


MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE
REITORIA - PRO-REITORIA PESQ.PÓS GRAD IN

ATA Nº 2696 / 2020 - PROPI/REIT (11.01.18.00.29)

Nº do Protocolo: 23348.006807/2020-82

Blumenau-SC, 24 de novembro de 2020.

PRÓ-REITORA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO (PROPI)

COMITÊ CENTRAL DE PESQUISA DO INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE (COCEP/IFC)

ATA DE REUNIÃO - 28/09/2020

Aos 28 dias do mês de setembro de 2020, os membros do Comitê Central de Pesquisa do IFC (COCEP), Fátima Peres Zago de Oliveira (Pró-Reitora de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação); Marilane Maria Wolff Paim (Pró-Reitora de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação); Ana Nelcinda Garcia Vieira (Coordenadora de Pesquisa e Inovação do *Campus* Abelardo Luz); Fabiana Moreira (Coordenadora de Pesquisa e Inovação do *Campus* Araquari); Luiz Ricardo Uriarte (Coordenador de Pesquisa e Inovação do *Campus* Blumenau); Leda Gabriela Ardiles (Coordenadora de Pesquisa e Inovação do *Campus* Brusque); Luciane Grandó Dorneles Ungericht (Coordenadora de Pesquisa e Inovação do *Campus* Camboriú); Nei Fronza (Coordenador de Pesquisa e Inovação do *Campus* Concórdia); André Toreli Salatino (Coordenador de Pesquisa e Inovação do *Campus* Fraiburgo); Gabriel Murilo Ribeiro Gonino (Coordenador de Pesquisa e Inovação do *Campus* Ibirama); Ricardo Kerschbaumer (Coordenador de Pesquisa e Inovação do *Campus* Luzerna); Giselle Camargo Mendes (Coordenadora de Pesquisa e Inovação do *Campus* Rio do Sul); Eliete De Fátima Ferreira Da Rosa (Coordenadora de Pesquisa e Inovação do *Campus* Santa Rosa do Sul); Henrique Valadão de Oliveira (Coordenador de Pesquisa e Inovação do *Campus* São Bento do Sul); Patricia Devantier Neuenfeldt (Coordenadora de Pesquisa e Inovação do *Campus* São Francisco do Sul); Mirian Rocho da Rosa Silveira (Coordenadora de Pesquisa e Inovação do *Campus* Sombrio) e; Gilson Ribeiro Nachtigall (Coordenador de Pesquisa e Inovação do *Campus* Videira) reuniram-se, de forma virtual, para tratar assuntos relacionados à Pesquisa, Pós-graduação e Inovação no IFC. Participaram também servidores em exercício na PROPI, Joseane Evaldt Corrêa Teixeira, Aline Louise de Oliveira, Michel da Silva Goulart, Marcelo Volpato Marques, Rafael Paes de Barros e Leila de Sena Cavalcante; a Coordenadora de Pesquisa Substituta do *Campus* Araquari, Jaqueline Inês Alves de Andrade e a Coordenadora de Pesquisa Substituta do *Campus* Santa Rosa do Sul, Cristina Claumann Freygang. Fátima Peres Zago de Oliveira, iniciou a reunião dando as boas vindas a todos e todas e agradecendo pela presença. Após o acolhimento, Marilane projetou a pauta da reunião, com os itens previstos originalmente na convocação e solicitou a inserção de outros dois itens na pauta, quais sejam: Grupos de Pesquisa e Relatórios Trienais e Edital FAPESC, os quais foram colocados em votação e aprovados para inclusão. A pauta, já com a inserção dos novos itens, fica assim distribuída: **1.** XIII MICTI e II EPROMUNDO -Subdividida em: a) Orientadores; b) Página; c) Funções nas Subcomissões; d) Regulamento; e) Avaliação; f) Anais; **2.** Lançamento de Editais Internos em Setembro/2020; **3.** Demanda Permanente; **4.** Lei dos impostos para Importação; **5.** Grupos de Pesquisa e Relatórios Trienais; **6.** Menina na ciência - Prêmio "Carolina Bori Ciência & Mulher"; **7.** Edital FAPESC; **8.** Assuntos Gerais: a) Edital E-books; b) FAPEU; c) PIBIC EM; d) Indicação Mesa Redonda; e) Revisão das Resoluções e; f) NIT. Marilane informa que foram preestabelecidos horários para discussão de cada item, com previsão para encerramento da reunião às 12 horas e que, devido à quantidade de assuntos, não foi previsto um horário para intervalo, mas se o grupo entender como necessário poderia ser acrescentado, sendo que todos concordaram que não seria necessário. Marilane pontuou, ainda, que, se no decorrer da reunião, surgirem dúvidas, questionamentos ou contribuições, que todos participem e se manifestam no chat ou no microfone. Perguntou também se alguém gostaria de inserir algum outro assunto na pauta e, não havendo nenhuma nova inserção, deu-se início à primeira Pauta. **1. XIII MICTI e II EPROMUNDO. a) Orientadores:** Aline informou que neste ano, em função da pandemia, não teremos eventos presencial, mas que o IFC tem o compromisso de realizar anualmente um evento institucional para garantir a contrapartida da instituição junto ao CNPq. Foi efetuada consulta ao CNPq para verificar a possibilidade de não realização do evento este ano, em função da pandemia, mas não se obteve retorno e, portanto, entendeu-se pela necessidade de cumprir com o compromisso e realizar o evento. Aline esclarece que o evento será totalmente *on line*,

na segunda quinzena de setembro, e os únicos trabalhos que serão apresentados serão os vinculados ao CNPq. Já foi feita reunião com os orientadores para fechamento do regimento e decisões sobre os eventos, porque isso os impacta diretamente, tendo havido colaborações importantes. Fátima complementa pontuando que os orientadores participaram nas decisões e na elaboração do Regulamento de forma colaborativa. **b) Página:** Joseane apresenta a página dos eventos XIII MICTI e II EPROMUNDO com os menus, submenus e conteúdos, destacando que na edição dos eventos deste ano serão apresentados somente os trabalhos vinculados a projetos contemplados com bolsas do CNPq (PIBIC, PIBIC-EM, PIBIC-Af e PIBITI). Joseane apresenta a comissão organizadora (central e subcomissões), destacando que foram incluídos todos os coordenadores de pesquisa na subcomissão científica e de Anais. **c) Regulamento:** Aline passa, então, a apresentar o Regulamento aprovado e destaca que este ano não serão realizados concomitantemente os eventos IFCAÇÃO e IFCULTURA, sendo que este último será realizado em separado durante o mês de outubro. Aline relembra que o EPROMUNDO foi criado para atender a uma necessidade definida pelo CNPq, de criação de evento específico para apresentação de trabalhos de iniciação e desenvolvimento tecnológico e Inovação, visando garantir o quantitativo atual de cotas de bolsas ou uma possível ampliação e não correr o risco de perder alguma cota. Pontua que no último Relatório de Avaliação aumentamos o quantitativo de cotas do PIBIC, de 12 para 20 cotas. Na sequência, Aline expõe o quantitativo de vagas disponibilizadas nos eventos (55 para a MICTI e 18 para o EPROMUNDO), informando que as vagas são por projetos e não por bolsistas, sendo que projetos com dois bolsistas demandarão a participação dos dois numa única apresentação. Em relação ao cronograma, Aline destacou a data de realização dos eventos (12 e 13/11/2020) esclarecendo que a previsão inicial eram 3 dias, estendo ao sábado (14/11), mas, tendo em vista que não será presencial e atenderá somente aos trabalhos do CNPq, entendeu-se que não havia necessidade do terceiro dia. Informou que o e-mail de contato continua sendo o mesmo dos anos anteriores, micti@ifc.edu.br, e que o *template* dos eventos desse ano foi reelaborado e será apresentado posteriormente pela servidora Leila. Em relação a apresentação, Aline destacou que, já na inscrição do trabalho, deverá ser enviado o resumo simples e o vídeo da apresentação com duração de 5 a 10 minutos e no dia dos eventos também será feita a apresentação com duração de 5 a 10 minutos, sendo que a avaliação será realizada previamente, levando em consideração o resumo simples e o vídeo. Serão, no mínimo, 2 (dois) apresentadores por trabalho, nos trabalhos que tem 2 (dois) bolsistas eles apresentarão juntos e, no caso de trabalhos com um único bolsista, o orientador passa a ser o segundo apresentador, em caso de haver algum problema técnico. Complementa informando que no dia da apresentação, o orientador deverá estar presente na sala com seus bolsistas. Foi aberta a palavra para dúvidas e questionamentos. Fabiana questionou o curto prazo para produção do vídeo e submissão dos trabalhos, ao que Aline informou que os prazos foram definidos junto com os orientadores e que estes já estão cientes e organizados para isso. Gilson questiona como os alunos gravarão os vídeos, visto que o *google meet* expirará no final do mês e os alunos não dispõem de outra forma de gravação, perguntando se a Reitoria está sugerindo alguma forma de gravação desses vídeos. Fátima esclarece que a Reitoria está vendo formas de garantir alguns espaços para gravação, mas os custos são elevados e requerem levantamento de preços e outras burocracias. Salientou que essa definição de datas foi tirada da reunião com os orientadores, no dia 17/09, e que, além dos vídeos, foram sugeridas por eles também a gravação de áudios, caso haja inviabilidade de gravação de vídeos, podendo ser pelo *meet*, celular..., a critério de cada orientador. Fátima informou, ainda, que a data curta também foi pensada por conta da expiração do *meet* no dia 30/11, mas não tem claro se em outubro teremos liberado no IFC esta gravação. Por outro lado, Fátima diz que é possível tentar com a RNP já que temos o canal liberado e que estão sendo vistas outras alternativas. Aline, complementa, informando que as apresentações serão realizadas simultaneamente no *youtube*. Patrícia informa que na FEPEX do *Campus* São Francisco do Sul também fizeram pelo *youtube*. Marilane aponta que o *google meet* terá algumas restrições a partir de 30/09, mas continuará permitido outras funções, sendo importante aqueles que têm algumas experiências nesse sentido compartilhar com os outros. André informa que na FEPEX do *Campus* Fraiburgo foram feitas algumas mesas redondas, via RNP, mas a opção de gravação está desabilitada e pergunta se é possível habilitar a função de gravação para utilizar o RNP. Fátima diz que a PROPI não tem a prerrogativa de habilitar a gravação, mas é possível verificar com a DTI e posteriormente será encaminhado retorno. Fátima informa, ainda, que os *campi* tem o *StreamYard* com um tempo de gravação gratuito, nova ferramenta que tem comunicação diretamente com *youtube* e *facebook*. Na MICTI serão gravadas salas simultâneas pelo *StreamYard* a gestão contratou com, recurso particular para ter mais tempo de gravação por essa ferramenta. Os estudantes podem dar uma olhada e tem uma quantidade gratuita. Leila colocou no chat a descrição do que é o *StreamYard*. Patrícia relata a experiência com a FEPEX, na qual foram solicitados previamente os vídeos, de 2 a 5 minutos, e disponibilizados no canal do *youtube* uma semana antes para divulgação dos trabalhos, no dia do evento já haviam mais de 8 mil visualizações, então a divulgação e repercussão foram bastante grandes. Patrícia informa que o evento foi realizado pela RNP, utilizando *ted talks* para palestras e foi bem-visto e as apresentações foram feitas pelo RNP, limitadas a 75 pessoas, e foram transmitida pelo *youtube*, ficando tudo gravado, finalizando dizendo que a experiência foi bem positiva. Na sequência, Fátima aproveitou para

antecipar um assunto que seria discutido na pauta de Assuntos Gerais (**Indicação de Mesa Redonda**) e mostrou a programação dos eventos, destacando o item específico relacionado à roda de conversa "Jovem na Ciência" e solicitou auxílio para pensar essa roda de conversa, sugeriu o nome do professor Emerson Estivaleta, que estudou a juventude, para abrir a mesa falando sobre alguns aspectos da juventude para, na sequência, acontecer a roda de conversa com os egressos, que falarão sobre eles, enquanto jovens na ciência, e suas perspectivas. Na sequência, Fátima sugeriu alguns nomes de egressos do campus Rio do Sul, para participar da roda de conversa, como o Daniel Verdi, que junto com outros 4 jovens cientistas do Brasil pensaram e organizaram a 1ª Feira Brasileira para Jovens Cientistas e que também auxiliou a PROPI a pensar na MICTI deste ano. Sugeriu também o nome de Janayna Panoch, fundadora do programa Mover Ciência que visa incentivar a pesquisa científica em escolas públicas de SC e líder do time que representa o Brasil na APCYS e ICYS e de Kamyla Teixeira, que participa da coordenação do Cientista Beta. Fátima pergunta se o grupo concorda com a proposta, se aprovam o nome sugerido para abertura da mesa ou se há outra sugestão de algum professor que estuda juventude para essa abertura e de outros egressos. Marilane complementa, pedindo que os presentes também indiquem nome de pessoas que estudam esse tema, para que a PROPI possa contactar. A proposta de mesa e o nome do professor Emerson Estivaleta foram aprovados por unanimidade. Fátima continua mostrando a programação e fala que no dia 12/11 as apresentações de trabalhos serão em 8 salas concomitantes, no primeiro horário, e outras 8, no segundo horário, e no dia 13/11 haverá a repetição dessas 16 salas, os estudantes apresentarão novamente os trabalhos *on line*. Pontuou que ao final está programada uma roda de conversa sobre "Mulher na Ciência" e precisamos também de sugestões de nomes de alguém que pesquisa mulher na ciência. Fátima diz que foi identificado o nome da professora Madge Bianchi dos Santos, do *campus* de Luzerna, que faz esse trabalho, e pergunta ao coordenador de pesquisa do *campus* Luzerna se ele conhece o trabalho da professora sobre mulher na ciência. Ricardo diz que ela já faz trabalhos sobre esse tema há bastante tempo e poderia contribuir bastante com o evento. Fátima informa que continuarão buscando outros nomes de referência, mas aguarda sugestões do grupo. Nei sugere o nome da ex-aluna Silvano Veruchi que foi aluna no técnico, na graduação e na pós-graduação e, atualmente, é professora da UFSC, que e também poderia participar da mesa, pois embora não trabalhe necessariamente com o tema mulher na ciência, é uma mulher na ciência que tem se destacado bastante no estado. Giselle sugere o nome da professora Fernanda Farnese, do IFGoiano (ganhadora do prêmio Mulher na Ciência 2020 - Unesco) e se propõe a fazer contato e dar retorno à PROPI. **d) Avaliação:** Marilane retoma a palavra e pontua que o Regulamento dos eventos prevê duas avaliações, a avaliação dos trabalhos quanto e a avaliação para reconhecimento com o Selo Sustentável. Marilane faz a apresentação de um quadro com uma síntese de como acontecerá a avaliação: I - a avaliação será realizada antecipadamente, por meio do resumo simples e do vídeo enviados no ato da submissão, e não no dia do evento; II - a avaliação será realizada por 3 (três) avaliadores, designados pela subcomissão de avaliação, sendo todos os coordenadores de pesquisa e todos os orientadores de trabalhos, os coordenadores de extensão e toda a equipe da PROPI; III - a avaliação será realizada em conjunto pelos avaliadores, como processo formativo, analisando aspectos qualitativos, sem ranqueamento, visando contribuir com o retorno para melhora do trabalho, para que o processo ensino aprendizagem surta o efeito desejado; IV - será emitido um Parecer coletivo qualitativo, conforme roteiro que será elaborado pela subcomissão e enviado posteriormente aos avaliadores. Marilane informa, ainda, que, a partir da avaliação, os trabalhos receberão pelo menos 1 (um) destaque, dentro dos critérios de produção audiovisual, Redação, Metodologia, Relevância e Produção Científica, Produção do Conhecimento, Criatividade e Oralidade. Considerando que o processo é formativo e não haverá ranqueamento, será destacado aquilo de bom que o trabalho trouxe. Fátima compartilha a experiência da avaliação vivenciada nas Feiras de Matemática e na FETEC de Rio do Sul, sempre como construção coletiva, pensando na indissociabilidade de ensino, pesquisa e extensão. Diferentemente de eventos como olimpíadas, nos quais há o ranqueamento, em Eventos como Mostras e Feiras a competição não pode ser alvo de ranqueamento e exclusão, por isso se pensou num evento em que os alunos retornem motivados para a ciência e para a pesquisa. Está se trabalhando para dar continuidade ao trabalho iniciado no ano passado pela PROPI, PROEX e PROEN, onde já haviam alguns destaque, sendo que neste ano todos os trabalhos terão um destaque. A proposição de que os coordenadores de pesquisa e os orientadores sejam avaliadores se dá no sentido de que o processo de avaliação é formativo, e os coordenadores e orientadores conseguirão olhar para o outro trabalho com um olhar cuidadoso, conseguirão se colocar o lugar do outro, pensando no que se quer que o aluno receba para se sentir mais motivado, sejam elogios ou críticas, que o ajudem a crescer mas mantenha o desejo de continuar pesquisando. Fátima continua, informando que está se pensando em 2 (dois) instrumentos, um com a síntese da avaliação e outro com uma síntese voltada ao estudante, respondendo perguntas ao estudante, uma espécie de conversa com o estudante, de uma forma mais leve, a exemplo do que acontece com o Jovem Cientista Beta. Fátima cita Maturana que coloca que *"a competição nunca é sadia, porque alguém é negado"*. Fátima finaliza informando que, além de serem coordenadores de grupos de avaliação, os coordenadores de pesquisa serão também os mediadores, para fazer a interação com os trabalhos nas salas de apresentações. Explica,

ainda, a razão de se ter pensado no envio do vídeo e na avaliação prévia, esclarece que o objetivo é que no dia da apresentação o foco seja o compartilhamento e discussão, fomentada pelos mediadores e pelos orientadores, e que os estudantes não apresentem algo só para avaliação, de modo a minimizar o nervosismo de quem estiver apresentando *on line*. Marilane questionou se ficou alguma dúvida ou há alguma pergunta. Não havendo manifestações, passa a discutir sobre os Anais. **e) Anais:** Leila apresenta e enfatiza as normas para submissão do trabalho, descritas no Regulamento e publicizadas no site do evento, que impactam na confecção dos anais, destacando que, neste ano, será resumo simples e não expandido, sugerido pelos próprios orientadores. Os orientadores solicitaram, ainda, a inserção de uma tabela, gráfico ou figura (opcional), o que também foi aceito pela equipe. Leila pontua que a intenção é que, este ano, os trabalhos já venham com formatação adequada e relembra a dificuldade em relação aos Anais da MICTI de 2019, uma vez que, naquela edição, os trabalhos foram submetidos em PDF e fora da formatação exigida, sendo que as adequações ainda estão sendo realizadas. Leila ressalta o compromisso de publicar os Anais da XII MICTI (2019) até a realização da XIII MICTI (2020). Mostra o cronograma dos Eventos, no qual consta a data de 26/02/2021 para publicação dos Anais da XIII MICTI, mas salienta que a intenção é publicar o quanto antes. Ressalta que no ano anterior, não participou de todo o processo e que neste ano está acompanhando desde o início e conseguirá analisar os trabalhos logo que forem recebidos, acreditando que não terão problemas. Leila solicitou aos coordenadores que reforcem junto aos orientadores para seguir o padrão, sendo que os trabalhos que vierem fora da formatação serão devolvidos para adequação, uma vez que se entende que isso também faz parte do processo de formação dos alunos. Leila mostra o *template* do Resumo simples, com toda a formatação e configuração prontas. Marilane complementa no sentido de que, com as orientações e com o acompanhamento da Leila, serão evitados problemas como os ocorridos no ano anterior. Na sequência, Marilane solicita que seja retomada a questão das subcomissões.

e) Funções nas Subcomissões: Joseane retoma a apresentação da página dos eventos, passando rapidamente pelos demais menus e passa a apresentar a Comissão Organizadora (Comissão Central e Subcomissões). Reforça que a comissão central tomou a liberdade de inserir os Coordenadores de Pesquisa na Subcomissão Científica e de Anais, cujas razões já foram informadas anteriormente e questiona sobre a possibilidade e interesse em incluí-los também em alguma outra subcomissão. Fátima entende como importante que a subcomissão de Avaliação e a subcomissão Científica trabalhem próximas, uma vez que a avaliação dos resumos para a MICTI já serão aproveitadas como avaliação *Ad Hoc* e frisa a importância da participação dos coordenadores, tanto na subcomissão Científica e de Anais quanto na de Avaliação. Questiona se os coordenadores concordam em participar da subcomissão de Avaliação, sendo que todos foram de acordo e terão seus nomes incluídos na Portaria. Marilane reforça a importância da participação de todos para que estejam inteirados dos formulários, da elaboração do parecer e da divisão das salas e, conseqüentemente, terão condições de responder eventuais questionamento sobre o processo, agradecendo a colaboração de sempre. Vencida a pauta 1, é dada sequência aos demais itens da pauta. **2. Lançamento de Editais Internos em Setembro/2020** - Fátima ressalta a importância do lançamento de editais internos, uma vez que há um percentual do orçamento destinado para este fim. Lembra que, de acordo com o calendário acadêmico, os editais de ensino, pesquisa e extensão deverão ser lançados no mês de setembro, cultura que vem sendo adotada nos últimos anos. Salienta a importância de se ter a pesquisa como presença nos *campi* com os editais internos. Antes de passar ao levantamento dos editais internos de cada campus, Fátima informa que foram recebidas solicitações de três *campi*, Brusque, Blumenau e Camboriú, para que o lançamento dos editais, previsto para setembro, sejam lançados em novembro, entendendo como importante que esta questão seja deliberada com todos os coordenadores de pesquisa. Questionou ao grupo se, excepcionalmente para este ano, há algum outro *campus* que necessite lançar editais depois de setembro. Os coordenadores dos *campi* foram informando as datas de lançamento dos seus editais, sendo que alguns estão com atraso de poucas semanas e outros, de fato, precisarão postergar: São Francisco do Sul: lançou em 25/09; Videira: já lançou; Ibirama: pretende lançar até 30/09; Fraiburgo: já lançou; São Bento do Sul: pretende lançar até 30/09; Concórdia: serão lançados ainda em 28/09; Araquari: pretende lançar em 01/10; Blumenau: não conseguirá lançar em setembro; Santa Rosa do Sul: previsão de lançamento dos editais de ações integradas até o final de outubro; Sombrio: previsão de lançamento dos editais de ações integradas até 30/09; Abelardo Luz: junto com Concórdia; São Francisco do Sul: pretende lançar até 30/09; Brusque: novembro, junto com a extensão; Luzerna: Outubro; Camboriú: novembro. Nei, informa que não tem conhecimento sobre lançamento dos editais de Abelardo Luz junto com os de Concórdia. Ana Nelcinda informa que a orientação que teve foi no sentido de conversar com o DEPE do *Campus* Abelardo Luz, que falaria com o Diretor do *Campus* Abelardo Luz que, por sua vez, conversaria com o Diretor do *Campus* Concórdia, é só do que tem conhecimento também. Nei informa que o Edital do *Campus* Concórdia será lançado hoje, mas não há previsão de inclusão de Concórdia. Ana ressalta que, em 2019, o campus avançado Abelardo Luz ficou de fora e que, portanto, neste ano se tentou esse contato antecipado com o DEPE para esta mediação. Fátima sugere que, neste ano, seja feito em conjunto, mas entende como importante que nos próximos anos o *campus* Abelardo Luz lance seus próprios editais, para fortalecimento dos próprios *campus*, sugerindo que Nei e Ana Nelcinda

conversem, em separado, para definir a estratégia que será adotada para resolução da situação. Fátima reforma a necessidade de atualização do site para publicização dos projetos, visando a transparência, resguardando as informações sensíveis. Giselle informa que os editais do campus Rio do Sul acompanham os editais do CNPq lançados pela Reitoria, visto que era aproveitado o cadastro de reserva dos editais da Reitoria, sendo que os projetos iniciarão em out/2020 e encerrarão em julho ou agosto de 2021. Considerando a recomendação dos avaliadores do CNPq em reunião do COCEP, realizada em 26/06/2020, para não avaliação de projetos excedentes, a partir do próximo ano o campus Rio do Sul precisará lançar seus próprios editais, contudo, considera muito cedo lançar no mês de novembro e questiona se é possível o lançamento em mar/2021, para início em set/2021. Aline explica o funcionamento do processo de aproveitamento de projetos aprovados em editais da Reitoria (cadastro de reserva) e ressalta que, mesmo que os projetos e as bolsas tenham vigência a partir de agosto ou setembro de 2021, a PROPI lançará os editais ainda em set/2020, por entender que o processo seletivo é bastante longo, sugerindo que o campus Rio do Sul também pode lançar agora. Giselle informa que talvez consigam lançar em final de nov/2020. Nei informa que, tendo em vista a questão de Abelardo Luz, talvez o lançamento dos editais não aconteça mais em setembro, ficando para outubro. Fátima questiona se todos estão de acordo com a proposta de permitir, que excepcionalmente para este ano, os editais possam ser lançados até nov/2020, sendo que em 2021 deverá ser mantido o calendário de lançamento dos editais em setembro. A proposta foi aprovada pela maioria. **3. Edital de Demanda Permanente** - Fátima informa que o edital de demanda permanente da pesquisa é lançado pela Reitoria, diferentemente do edital da extensão, mas acaba sendo gerenciado pelos *campi*. Fátima solicita que Aline aborde mais o assunto para posterior deliberação. Aline informa que o edital de demanda permanente é o antigo edital de fluxo contínuo, esclarecendo as razões para alteração da denominação. Continua, informando que este edital é recente, está em andamento há 2 (dois) anos, feito pela Reitoria e gerenciado pelos *campi*. Aline compartilha sua opinião de que é bastante complicado lançar um único edital pela Reitoria, mas não ter o gerenciamento, considerando as particularidades dos *campi*, o que causa dificuldades como, por exemplo, questões de calendário, que são diferentes para cada *campus*, sendo que o edital único não permite flexibilizar. Aline entende que o lançamento do edital de demanda permanente por cada *campus* atenderá melhor as especificidades dos *campi*. Aline sugere que a PROPI encaminhe o modelo aos *campi* para que cada um adéque às suas especificidades e lance seus próprios editais, a exemplo da extensão. Fátima complementa, colocando que o lançamento pelo *campus* facilitará o gerenciamento e permitirá atender melhor à realidade do *campus*. Gilson concorda, visto a confusão causada com o gerenciamento misto, complementa informando que o campus Videira já lançou editais conjuntos (projetos didáticos pedagógicos) conforme Resolução nº 070/2013. Luciane concorda com o lançamento do edital pelos *campi*, inclusive com ações integradas e pergunta sobre os TAEs, na condição de coordenador de projetos, como os demais *campi* procedem em relação a isso, uma vez que o módulo pesquisa não permite. Luciane questiona se no módulo de ações integradas é possível selecionar somente uma dimensão, ao que Aline esclarece que não, há necessidade de selecionar pelo menos 2 (duas) dimensões, sendo que o recomendado é o que os projetos contemplem as 3 (três) dimensões (ensino, pesquisa e extensão). Luciane questiona, ainda, o fato de não ser possível enviar o relatório final dos projetos pelo SIGAA-Módulo Pesquisa, ao que Aline esclarece que sim, é possível o envio do relatório final pelo sistema, apenas o parcial não é possível. Aline informa ainda que, na revisão da Resolução nº 001/2012 (Regulamento de Bolsas), possivelmente a exigência dos relatórios será mais flexível, de modo a atender as especificidades dos editais. Luciane pontua que o Relatório final do Sistema permite somente 10 mil caracteres e não permite a inserção de tabelas e figuras. Aline coloca que, em alguns casos, pode ser aceito este relatório reduzido do sistema e solicitado o relatório completo fora do sistema, como anexo, pois o sistema não permite anexar. Luciana pergunta se é possível que o relatório final seja preenchido no sistema e o pesquisador inclua um *link* do *drive* com o relatório completo, ao que Aline sinaliza que sim. Sobre a questão dos TAEs, Aline informou que há discussões jurídicas no sentido de que TAEs não podem coordenar projetos, mas até que se tenha uma decisão contrária, o IFC continuará permitindo, embora ainda haja esta restrição no módulo pesquisa. Em relação ao cálculo do mérito curricular, realizado pelo sistema, Aline informou que se busca essa informação junto à DTI e à UFRN há bastante tempo, mas que ainda não se obteve resposta. Patricia pontua que no *campus* São Francisco do Sul a avaliação do mérito curricular dos docentes e TAEs é feita manualmente. Uriarte questiona a partir de quando será implementada a mudança para lançamento dos editais de demanda permanente pelos *campi*. Aline responde que a ideia é que seja já a partir deste ano, junto com os demais editais dos *campi*, para execução em 2021. Leda questiona sobre a validação da chefia nos editais de demanda permanente, relatando que no caso de Brusque ela envia por e-mail a chefia permanente que, por sua vez, aprova, tendo em vista a aprovação prévia da CAPP. Fátima diz que a insistência na integração é para manter a coerência com os planos de curso de cursos integrados e tem a necessidade da curricularização da pesquisa e da extensão. Fátima reforça que os procuradores dos IFC tem questionando fortemente a participação dos TAEs, devido ao desvio de função, mas que no IFC ainda se mantém essa participação. Ressalta a importância de alguns cuidados, como a ciência e anuência da chefia imediata para os TAEs e que na orientação seja envolvido

algum docente. O lançamento dos editais de demanda permanente pelos *campi* foi colocado em votação, tendo sido aprovado por unanimidade. Aline elaborará um tutorial de cadastramento do edital no SIGAA- Módulo pesquisa. Uriarte questiona se o lançamento do edital de demanda permanente é ainda em 2020. Aline confirma que deverá ser lançado junto com os outros editais dos *campi*, até dez/2020. **4. Lei dos impostos para Importação** - Aline informa que, por sermos Autarquia Federal, é possível comprar produtos importados sem pagar o imposto de importação, porém é necessário fazer um cadastro para credenciamento junto ao CNPq, o que causa um pouco de confusão. O entendimento do CNPq e da Reitoria é de que é uma demanda da coordenação de pesquisa, pois todos os documentos e informações necessárias para preenchimento são relativas a pesquisa e não a compras, então, por ser pesquisa, não faz sentido ficar no DAP. Sobre o credenciamento, Aline vai manda os links do site e informa que os documentos a serem enviados são demorados para levantamento, produção e reunião, mas é importante para a instituição, de modo a possibilitar a importação livre de impostos. Aline acredita que o credenciamento feito na Retoria não serve para os *campi*. Em conversa com o DAP do *campus* Blumenau, percebeu-se que é específico por CNPJ, portanto não estende aos demais *campi*. Foi questionado por e-mail junto ao CNPq mas nunca se obteve resposta. Neste sentido, a recomendação da PROPI é para que todos os *campi* façam o credenciamento junto ao CNPq. Aline repassou rapidamente as informações que são necessárias e se comprometeu a encaminhar os links e os modelos de documentos para que os coordenadores possam fazer esse procedimento. Luciane questiona se são para compras para pesquisa ou materiais gerais para o campus. Aline acredita que é específica para importação de materiais para pesquisa. Joseane confirma que a isenção de impostos prevista na Lei nº 8.010/90 é específica para importações de máquinas, equipamentos, aparelhos e instrumentos, bem como suas partes e peças de reposição, acessórios, matérias-primas e produtos intermediários, destinados à pesquisa científica e tecnológica. **5. Menina na ciência - Prêmio "Carolina Bori Ciência & Mulher"** - Aline informa que tomou conhecimento do Prêmio por meio da Leda, do Campus Brusque, tendo em vista que uma aluna questionou se poderia fazer o processo para indicação. Pesquisando sobre o assunto, descobriu-se que o prêmio está no segundo ano, é destinado às estudantes de ensino médio e de graduação, a indicação é feita pelas Pró-reitorias de Pesquisa das instituições e não há limite no quantitativo de indicação. É necessário fazer uma recomendação pela Pró-reitoria, a PROPI encaminhou a todos os estudantes, por e-mail, via CECOM, para que tenham conhecimento da existência do prêmio e, se houver interesse em participar, que encaminhem a documentação completa para indicação pela PROPI, até 31/10/2020. Em relação à carta de recomendação, Fátima sugere que os coordenadores de pesquisa, junto com os orientadores a elaborem fundamentada em evidências que justifiquem o prêmio. Ressaltou, ainda, que é importante que cada coordenador reforce a divulgação, acompanhem e fomentem este processo. Aline encaminhará todas as informações por e-mail. Uriarte retoma os assuntos anteriores e se mostra preocupado com o quantitativo de ações que demandaram trabalho das coordenações de pesquisa, enfatizando que compreendeu os processos, mas que, na prática, não sabe como executar. Aline esclarece que é isso mesmo, as demandas são grandes e não se pede que se faça tudo agora, mas os processos precisam ser iniciadas e os prazos foram flexibilizados, pois entende-se que não é possível fazer tudo ao mesmo tempo e que a PROPI tentará ajudar no que for possível, mandando os links, modelos, tutorial de cadastramento no SIGAA para facilitar. Marilane informa que os coordenadores que precisarem de ajuda podem encaminhar por e-mail, que a PROPI está aqui para contribuir no que conhece e, no que não conhece vai procurar junto. Fátima, complementa que a PROPI está a disposição para auxiliar no que precisarem, a ideia é que juntos consigamos dar conta de todas as demandas. Aline se coloca a disposição para conversar individualmente, via meet, para auxiliar nas dúvidas, a fim de que juntos avancemos. **6. Grupos de Pesquisa e Relatórios Trienais** - Michel contextualiza o processo de aprovação de criação de grupos de pesquisa, de acordo com o Regulamento da Resolução nº 94-CONSUPER/2013. Informa que foram recebidas 3 (três) propostas, desde a última reunião, em junho/2020, sendo que uma foi devolvida ao proponente para adequações e outras duas foram analisadas e tiveram parecer positivo da Coordenação de Pós-graduação, por estarem de acordo com o Regulamento de criação de grupos de pesquisa. Michel apresenta as duas propostas, sendo uma para criação do grupo de pesquisa "Processo Educativos, oriunda do campus Ibirama, que já havia sido apresentada anteriormente, mas precisava de adequações, conforme informado na reunião de junho/2020 e agora retornou com todos os ajustes necessário e, outra proposta, para criação do grupo de "Aqüicultura Integrada - SC", oriunda do campus Araquari. Michel reitera que as duas propostas atendem aos critérios definidos do Regulamento e submete à aprovação dos membros do COCEP, conforme também determina o Regulamento. Ressalta que, se houver dúvida em relação a alguma proposta, as atas poderão ser consultadas. Marcelo sugere a projeção dos requisitos necessários para aprovação dos grupos de pesquisa para que todos tenham ciência. Michel apresenta a Resolução 97/2013 e mostra os requisitos constantes no artigo 16, informando que vários deles são exigência do próprio CNPq. Michel reitera que as duas propostas cumpriram estes critérios. Marcelo pede que o COCEP delibere sobre as duas propostas. Gilson sugere que na próxima reunião os grupos sejam enviados previamente aos membros do COCEP para que possam fazer mais um crivo antes da aprovação, visto que já foram cometidos erros anteriormente, ao

reprovar um grupo de pesquisa por ter uma única linha de pesquisa, sendo que o líder do grupo entrou com recurso e conseguiu comprovar que o regulamento permite uma única linha de pesquisa, então, quanto mais pessoas analisarem, melhor. Fátima concorda com a sugestão e enfatiza que com isso mais pessoas terão conhecimento sobre os processos. Marcelo também concorda. Todos se manifestaram favoráveis a aprovação dos dois grupos de pesquisa. Sobre os relatórios trienais, Marcelo apresenta novamente a Resolução 97/2013, se concentrando no Capítulo II, artigos 20, 21 e 23 que tratam da avaliação dos grupos de pesquisa, por meio do relatório trienal. Marcelo informa que neste ano receberam apenas 1 (um) relatório trienal para avaliação e, com base nisso, foi consultado o regulamento. Foi efetuado um levantamento, encaminhado na gestão anterior, e ficará registrado na coordenação de pós-graduação. Marcelo solicita auxílio aos coordenadores na cobrança junto aos líderes de grupos, para que os grupos criados até out/2017, que fechariam o triênio em out/2020, encaminhem o relatório trienal, sugerindo o prazo de 30 dias para envio dos relatórios. Marcelo esclarece que fica a critério do líder do grupo fazer o levantamento das informações previstas no artigo 21 do Regulamento. Ressalta que os relatórios deverão ser enviados para o e-mail da Coordenação de Pós-graduação e, posteriormente, serão apreciados pelo COCEP. Marcelo apresenta a Tabela de Pontuação para fins de avaliação da produção dos Grupos de Pesquisa, esclarecendo que, conforme § 1º do art. 22, os pesquisadores do Grupo devem alcançar uma pontuação média mínima de cento e cinquenta (150) pontos no triênio. Marcelo pontua que, caso algum grupo não atinja a pontuação mínima ou não cumpra os demais requisitos do relatório e, conseqüentemente, não sejam certificados pela Instituição, terão prazo de 12 meses para atender os requisitos do Art. 22 e atualizar os dados junto ao Diretório dos Grupos de Pesquisa do CNPq, quando serão reavaliados com base no último triênio, conforme previsto na Resolução. Marilane ressalta que se está seguindo a resolução, mas não se quer "descertificar" nenhum grupo de pesquisa, mas é necessário cumprir o que é determinado pelos órgãos de fomento. Luciane questiona se é importante fazer uma reunião com os líderes dos grupos, ao que Marilane responde que sim, inclusive para fomentar os grupos, para que se consiga ser bem avaliado nos programas de mestrado e conseguir fomento externo. Marcelo informa que fez um levantamento e, dos 78 grupos registrados, 64 venceriam em out/2020, mas que não serão encaminhados os 64 relatórios de uma vez só para avaliação do COCEP, o encaminhamento será feito de forma gradual e também poderão ser definidos grupos menores para avaliação, como proe exemplo, grupos de 3 membros do COCEP. Marcelo questiona se todos estão de acordo com esse prazo de 30 dias para os líderes encaminharem o relatório trienal. Uriarte questiona se não pode ser concedido um prazo maior, tendo em vista a dificuldade de reunir todas as informações necessários. Marcelo sugere então 45 dias e coloca para deliberação. Marcelo se propõe a fazer todo o processo e encaminhar aos líderes dos grupos de pesquisa, mandar a Resolução e os formulários, com cópia aos coordenadores de pesquisa para ciência do encaminhamento, do prazo e para que também possam fazer a cobrança, até 15/12/2020. A proposta foi aprovada por unanimidade. Marcelo questiona se será deliberado também nesta reunião a forma de avaliação. Marilane sugere pensar em propostas, inclusive com sugestões do grupo e trazer para o grupo em outro momento para aprovação, tendo sido aceita a propostas. **7. Edital FAPESC** - Fátima inicia a fala, informando que a FAPESC lançou a Chamada Pública nº 20/2020, fruto de um Acordo de Cooperação entre FAPESC e IFC. Nessa Chamada, o IFC aportará o montante de R\$ 150.000,00 e a FAPESC também R\$ 150.000,00. Fátima esclarece que a Chamada da FAPESC foi lançada primeiro que o edital interno do IFC (Edital nº 52/2020) e tem um cronograma maior, porque a submissão na Chamada Pública nº 20/2020 da FAPESC dependerá da classificação no edital interno do IFC, que segue os mesmos parâmetros da FAPESC, porém com outro cronograma. Fátima esclarece que a Chamada Pública nº 20/2020 segue as regras da FAPESC e que em reuniões realizadas entre o IFC e FAPESC, não foram aceitas muitas das nossas proposições de mudanças. Fátima pontua que logo após a publicação da Chamada Pública da FAPESC, foi elaborado o edital interno e submetido à análise da Procuradoria Federal junto ao IFC, por isso teve um pouco de atraso. Foi necessário passar o edital interno pela Procuradoria, visto que é fruto de um Acordo de Cooperação e haveria um dispêndio de R\$ 150.00,00 por parte do IFC, valor este dobrado pela FAPESC. Fátima apresenta o cronograma do edital 52/2020, ressaltando que o período de submissão é até 26/10/2020 e solicita aos coordenadores que divulguem junto aos *campi*, no sentido de que não será possível a submissão do projeto diretamente na Plataforma da FAPESC sem que antes tenha sido submetido e classificado no edital interno do IFC. Fátima esclarece ainda que se todos os projetos submetidos e aprovados atingirem o limite de R\$ 30.000,00 por projeto, poderemos contemplar até 10 projetos, o que é um bom quantitativo. Historicizando, Fátima informa que essa retomada com a FAPESC foi difícil porque em 2017 houve inadimplência por parte de pesquisadores contemplados em outro edital, também em pareceria IFC/FAPESC. O IFC perdeu naquele momento o Acordo de Cooperação. Em relação a obrigatoriedade de residência no estado de Santa Catarina para submeter proposta, Fátima informa que estão em conversa contínua e insistente, mas cuidadosa, para verificar a possibilidade de atendimento do item no qual o servidor precisa morar em SC. Informa que foram feitas todas as justificativas, inclusive com base nas normativas da própria FAPESC, mas a FAPESC não está abrindo e, com isso, no edital interno foi necessário seguir o mesmo padrão, pois se chegar na FAPESC e houver alguém que não reside no estado

será reprovado e perderemos o processo. Fátima informou que será feito ofício ao presidente da FAPESC para reiterar a solicitação e tentar reverter, pois entende-se que este não poderia ser um item fundamental para o não aceite, visto que se comprovar que é servidores efetivo do IFC, mesmo residente em cidade vizinha, não poderia ser um entrave, mas que não é possível garantir que seremos atendidos. Fátima ressaltou que é necessário agir com cuidado para não perder o Acordo de Cooperação. Fátima reitera que necessário o atendimento do cronograma do edital interno e que a FAPESC só aceitará a submissão de projetos na plataforma, a partir da oficialização da divulgação do resultado do IFC, pois um edital está vinculado ao outro. Marilane complementa informando não houve alteração do cronograma em relação ao da FAPESC, mas sim uma adequação para que seja possível a seleção interna previamente, visto que somente serão aceitas pela FAPESC submissões de projetos aprovados no edital interno. Foi aberto para questionamentos mas não houve manifestações.

8. Assuntos Gerais: a) Edital E-books: Michel informa que as discussões e tratativas para lançamento do Edital para publicação de e-book vem acontecendo desde o início do ano, inclusive já tendo sido tratado em outra reunião do COCEP. A minuta do edital já está pronta para publicação, contudo, tem-se enfrentado um problema referente à licitação, necessária pelas características do serviço. Em conversa com a PROAD, fomos informados de que estão com muitas demandas e não tem conseguido tocar a licitação para este edital. Michel resalta que o edital está pronto, mas parado por conta da ausência de licitação e que existe um risco concreto de não sair este ano. Fátima complementa informando que tem conversado constantemente com a PROAD, mas com a questão dos vendáveis ficou ainda mais complicada a licitação. Pontuou que o recurso para este edital está separado desde o início do ano e que, ainda em março, começaram as tratativas, pois é necessário uma licitação para editoração, de modo a garantir a gratuidade ao pesquisador que for publicar o livro. Esclarece que autores pode submeter seus manuscritos diretamente à editora, independentemente de edital, desde que já estejam com editoração pronta, mas este edital tem por objetivo possibilitar a publicação gratuita de e-books, sendo que já está no plano de ação da PROPI desde o ano passado, mas não é possível lançar o edital sem a garantia da licitação para editoração. Fátima pontua que ficou firmado com a PROAD que, no momento quem que for lançada a licitação, ela tenha vigência de 60 meses, com isso teremos liberdade para, durante 5 (cinco) anos, liberar recurso para ser gasto em algo já licitado. Marilane complementa pontuando que, se algum *campus* puder colaborar com a realização da licitação, a ajuda seria muito bem-vinda, embora se saiba que todos os *campi* também estão bastante sobrecarregados.

b) FAEPEU: Fátima informa que está sendo elaborada uma Portaria Normativa, em conjunto com a PROAD, definindo fluxos e procedimentos para contratação de projetos junto à Fundação de Apoio, o processo ficará um pouco mais burocrático para o proponente, mas será mais transparente, de modo a evitar judicializações em projetos que envolvam a FAEPEU. Esclareceu que estão sendo feitas reuniões constantes com a FAEPEU e que, futuramente poderá ser aberto processo para credenciamento de outras Fundações de Apoio. Ainda nesta semana a minuta de Portarias Normativa será encaminhada para análise da Procuradoria.

c) PIBIC EM: Aline informou que atualmente o IFC dispõe de 60 (sessenta) cotas de bolsas do CNPq para o PIBIC-EM, mas os estudantes de Ensino Médio não estão podendo ir até o campus para pesquisas práticas e de campo e com isso houve muita desistência de alunos bolsistas, visto que os pais não tem autorizado os alunos a participarem dos projetos no período de pandemia. Informou que já foi esgotada a lista de 2º bolsista e que foi aberto para editais contemplados com bolsas do Superior (PIBIC, PIBIC-Af e PIBITI). Em reunião com os orientadores foi solicitado que fosse aberto também para os classificados que não tiveram cota de bolsa do superior e, e ainda assim, até o momento só temos 2 solicitações, restando ainda 15 cotas não supridas e não há previsão de como preencher. Aline solicita que, se possível os coordenadores façam um movimento no *campi* para que os orientadores de projetos homologados de nível de superior solicitem o bolsista do ensino médio para atuar junto com o do superior, contribuindo com os aspectos teóricos ou no que for possível. Caso não se consiga, será necessário pensar em outras alternativas, como abrir para estudantes de escolas municipais e estaduais, verificando a questão do seguro, por exemplo. Ou, ainda, abrir um novo edital, no qual também será necessário a contribuição dos coordenadores para divulgação e na avaliação dos projetos, pois um novo edital demandará bastante tempo. Fátima reforça que entre os IFs, 3 ou 4 não tiveram redução de cotas de bolsas e o IFC é um desses, pelo contrário, tivemos aumento no PIBIC e, não preencher o quantitativo de cotas disponibilizadas é complicado, pois uma vez perdidas será muito difícil recuperar, por isso reforça a importância do apoio dos coordenadores.

d) Revisão das Resoluções: Joseane relembra as conversas anteriores com os coordenadores de pesquisa para formar grupos de trabalhos com representantes da PROPI, PROEX, PROEN, PRODIN, DEPEs, Coordenações de Pesquisa, Coordenações de Extensão, CIS e CPPD, para revisão de algumas resoluções da PROPI, sendo que algumas delas serão estendidas à PROEX, PROEN e PRODIN. Informou que foram formados os GTs para revisão das Resoluções nº 001/2012 (Regulamento de bolsas), nº 70/2013 (Regulamento das atividades de pesquisa), nº 73/2013 (Regulamento do COCEP), nº 20/2015 (Programa PAPCT) e Portaria nº 285/2015 (Regulamento do Cartão BB-Pesquisa). Os trabalhos foram iniciados em julho/2020, e depois de 15 dias que esteve em férias, foram retomados, havendo reuniões semanais para tratar, inicialmente, da Resolução 01/2012. Informa que, embora estejam se reunindo semanalmente, não se está avançando na rapidez

desejada, pois exigem muitas discussões, ponderações e deliberações e está se mostrando mais lenta do que se esperava. A previsão de conclusão é 30/10/2020 mas, possivelmente não será finalizado em tempo e será necessário solicitar prorrogação para todas as portarias. O trabalho está sendo feito e acredita-se o que o documento atenderá todas as situações surgidas desde a última alteração em 2012, procurando contemplar as situações que vêm sendo detectadas nos últimos anos. **e) NIT:** Rafael iniciou os informes do NIT pontuando que, em relação a fomento, o NIT está com o edital nº 28/2020 (MPE) aberto, com prazo de submissão de projetos de 01/10 a 30/10/2020, sendo possível contemplar até 12 propostas com R\$ 10.000,00 em bolsa e R\$ 10.000,00 em custeio para fomento a projetos. Rafael solicita apoio na divulgação do edital, haja vista que tem verificado a baixa procura para os editais do NIT. Informa que, caso não sejam preenchidas as cotas, o recurso restante será utilizado para lançamento um novo edital, mais robusto e com fomento maior, unificando as três linhas de fomento: Meu 1º Invento, Prototipagem e Transferência de Tecnologia e Demanda Induzida. Em Relação a proteção aos títulos de propriedade intelectual do IFC, Rafael informou temos 30 processos submetidos, sendo que para 5 foi dada entrada e 25 ainda estão em análise. Caso haja necessidade específica de proteção em determinado processo, por razões de defesa de TCC ou outra situação específica, Rafael recomenda que mande e-mail ao NIT com a justificativa para verificar possibilidade priorizar. Em relação a transferência de tecnologia, Rafael informou que a Procuradoria tem interpretação diferente da legislação e entende que é necessário um edital específico para transferência de tecnologia, embora a lei não traga essa obrigatoriedade. Há um conflito na interpretação da legislação e está se tentando ver um meio termo com a Procuradoria, visto que a orientação atual da Procuradoria é para que qualquer processo de transferência de tecnologia seja realizado por meio de edital, o que é bastante dificultoso. Apesar disso o edital foi elaborado e encaminhado à Procuradoria, que recomendou uma série de alterações. Neste sentido, se está efetuando os ajustes recomendados e, ao mesmo tempo, tentando-se mudar o entendimento acerca da obrigatoriedade de edital, de modo que se possa fazer a transferência de tecnologia direta. Por fim, Rafael aborda a situação das resoluções do NIT, informando que o Regimento Interno do NIT já iria para apreciação do CONSUPER, mas por conta de algumas alterações, a gestão optou por segurar um pouco mais, até de definir o que se quer realmente para o NIT. Uma das possibilidades é de que haja um NIT em cada *campus*, com um representante ou coordenador, esta questão ainda está em discussão, motivo pelo qual será postergado o envio ao CONSUPER. Fátima complementa informando que já houve uma primeira conversa com a Reitora sobre o assunto e que hoje não há FGs para essa representação, sendo pensado inicialmente numa representação somente com cômputo de carga horária. Fátima concorda que a representação é importante para facilitar o trabalho. Em relação à política de Inovação, Rafael informa que já foi alterada, passado por consulta pública e encaminhada ao CONSUPER. Rafael destaca que a lei anterior que regia o NIT entedia o NIT como um escritório de PI e contrato de assistência de tecnologia, já o novo ordenamento jurídico vê o NIT como um agente de inovação, toda essa nova situação está sendo internalizada e verificando-se o que é possível atender. Fátima agradece a explanação do Rafael e destaca a importância do fomento à inovação para o IFC. Marilane pontua que numa próxima reunião talvez seja necessário um tempo maior para pauta do NIT para discutir questões necessárias para para o desenvolvimento destes "braços" nos *campi*. Encerrados os assuntos da pauta, Marilane agradece a participação, envolvimento e compromisso de todos e todas nas atividades desenvolvidas de pesquisa, pós-graduação e inovação. Destaca a participação de todos os *campi* nos muitos editais externos que foram lançados, sendo que tivemos êxito em praticamente todos, na condição institucional. Frisou que isso é mérito de todos e pede que estendam o agradecimento aos demais colaboradores nos *campi*, colocando a Diretoria à disposição. Fátima ratifica as palavras da Marilane, agradece a todos e pede que olhem com cuidado todos os editais que foram lançados pelas pró-reitorias: editais de inovação, de pesquisa e integrados que e fomentem no *campus* a submissão de propostas. Fátima informou, por fim, que foram solicitadas 14 cartas de anuência para o edital universal da FAPESC, que é um número bem presente. Agradece novamente a todos e todas e informa que, em breve, os coordenadores serão acionados novamente para organizar os grupos de avaliação da MICTI e EPROMUNDO, para que depois seja dada continuidade nos trabalhos na Pró-reitoria. Com isso a reunião é encerrada e eu, Joseane Evaldt Corrêa Teixeira, lavrei a presente ata, que será assinada por mim e pelos demais presentes.

(Assinado digitalmente em 30/11/2020 10:30)

ALINE LOUISE DE OLIVEIRA
TECNICO EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS
PROPI/REIT (11.01.18.00.29)
Matrícula: 1488208

(Assinado digitalmente em 27/11/2020 10:59)

ANA NELCINDA GARCIA VIEIRA
PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO
DEPE/ABEL (11.01.15.03)
Matrícula: 3143360

(Assinado digitalmente em 26/11/2020 20:50)

ANDRE TORELI SALATINO
COORDENADOR - TITULAR
CPPI/FRAIB (11.01.12.16)
Matrícula: 1494345

(Assinado digitalmente em 27/11/2020 11:23)

CRISTINA CLAUMANN FREYGANG
PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO
DEPE/SRS (11.01.16.01.03)
Matrícula: 2259783

(Assinado digitalmente em 27/11/2020 16:46)

ELIETE DE FATIMA FERREIRA DA ROSA
COORDENADOR - TITULAR
CPESIN/SRS (11.01.16.01.03.01)
Matrícula: 1086778

(Assinado digitalmente em 26/11/2020 19:34)

FABIANA MOREIRA
COORDENADOR - TITULAR
CPESIN/ARA (11.01.02.02.02.02)
Matrícula: 2277465

(Assinado digitalmente em 26/11/2020 19:39)

FATIMA PERES ZAGO DE OLIVEIRA
PRO-REITOR(A) - TITULAR
PROPI/REIT (11.01.18.00.29)
Matrícula: 1102088

(Assinado digitalmente em 27/11/2020 10:53)

GABRIEL MURILO RIBEIRO GONINO
COORDENADOR - TITULAR
CPESIN/IBI (11.01.10.01.03.04)
Matrícula: 1856290

(Assinado digitalmente em 27/11/2020 08:01)

GILSON RIBEIRO NACHTIGALL
COORDENADOR - TITULAR
CPESIN/VID (11.01.07.01.03.02)
Matrícula: 1759874

(Assinado digitalmente em 27/11/2020 06:54)

GISELLE CAMARGO MENDES
PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO
CPI/RSUL (11.01.05.01.03.03)
Matrícula: 1230303

(Assinado digitalmente em 27/11/2020 14:35)

HENRIQUE VALADAO DE OLIVEIRA
COORDENADOR - TITULAR
CPI/SBS (11.01.14.10)
Matrícula: 2323385

(Assinado digitalmente em 26/11/2020 22:24)

JAQUELINE INES ALVES DE ANDRADE
COORDENADOR - SUBSTITUTO
CPESIN/ARA (11.01.02.02.02.02)
Matrícula: 2380096

(Assinado digitalmente em 24/11/2020 12:29)

JOSEANE EVALDT CORREA TEIXEIRA
TECNICO EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS
PROPI/REIT (11.01.18.00.29)
Matrícula: 4453320

(Assinado digitalmente em 26/11/2020 18:38)

LEDA GABRIELA ARDILES
COORDENADOR - TITULAR
CPESQ/BRUS (11.01.13.12)
Matrícula: 1354780

(Assinado digitalmente em 26/11/2020 19:16)

LEILA DE SENA CAVALCANTE
PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO
DPPGI/REIT (11.01.18.95)
Matrícula: 1601622

(Assinado digitalmente em 27/11/2020 16:54)

LUCIANE GRANDO DORNELES UNGERICH
COORDENADOR - TITULAR
CPESIN/CAM (11.01.03.01.03.03)
Matrícula: 1811380

(Assinado digitalmente em 26/11/2020 21:56)

LUIZ RICARDO URIARTE
COORDENADOR - TITULAR
CPESQ/BLU (11.01.09.01.03.06)
Matrícula: 1813535

(Assinado digitalmente em 27/11/2020 09:19)

MARCELO VOLPATTO MARQUES
COORDENADOR - TITULAR
CPOS/REITO (11.01.18.00.15)
Matrícula: 2409220

(Assinado digitalmente em 27/11/2020 09:38)

MARILANE MARIA WOLFF PAIM
DIRETOR - TITULAR
DPPGI/REIT (11.01.18.95)
Matrícula: 3803554

(Assinado digitalmente em 27/11/2020 08:36)

MICHEL GOULART DA SILVA
TECNICO EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS
PROPI/REIT (11.01.18.00.29)
Matrícula: 1868273

(Assinado digitalmente em 27/11/2020 22:06)

MIRIAN ROCHO DA ROSA SILVEIRA

(Assinado digitalmente em 27/11/2020 09:28)

NEI FRONZA

COORDENADOR - TITULAR
CPEXT/CAS (11.01.17.01.01.10)
Matrícula: 2858855

COORDENADOR - TITULAR
CPESIN/CON (11.01.04.14)
Matrícula: 2446487

(Assinado digitalmente em 27/11/2020 14:53)

PATRICIA DEVANTIER NEUENFELDT
COORDENADOR - TITULAR
CPESIN/SFS (11.01.08.01.03.06)
Matrícula: 1128953

(Assinado digitalmente em 27/11/2020 15:11)

RAFAEL PAES DE BARROS
COORDENADOR - TITULAR
CITE/REITO (11.01.18.73)
Matrícula: 1165246

(Assinado digitalmente em 26/11/2020 18:36)

RICARDO KERSCHBAUMER
COORDENADOR - TITULAR
CPPI/LUZ (11.01.11.01.03.09)
Matrícula: 1759216

Para verificar a autenticidade deste documento entre em
<https://sig.ifc.edu.br/public/documentos/index.jsp> informando seu número: **2696**, ano:
2020, tipo: **ATA**, data de emissão: **24/11/2020** e o código de verificação: **d5b4ffe189**